

## O IMPACTO DO IPI REDUZIDO NO MERCADO BRASILEIRO

**Bruno José da Silva SANTOS<sup>1</sup>, Josimar de Moraes ROCHA<sup>1</sup>, Vander Luiz BARROSO<sup>1</sup>, Simone Sueno Hara RIBEIRO<sup>2</sup>.**

<sup>1</sup>Alunos do curso de Ciências Contábeis/UNINCOR

<sup>2</sup>Orientadora e professora do curso de Ciências Contábeis/UNINCOR

**Palavras-chave: IPI, Mercado brasileiro.**

### RESUMO

O IPI em si é como todo imposto: serve pra gerar renda para o governo. Todo imposto reflete no preço das mercadorias, a redução ou isenção de um imposto abaixa os preços finais dos produtos, gerando aumento do consumo e movimentando a economia nacional. A lista de produtos com redução ou isenção atualmente é: matérias básicos de construção (cimento, cal, areia, etc.), os eletrodomésticos "linha branca" (carro, geladeira, tanquinho, fogão, micro-ondas). O Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) é um imposto brasileiro. É um imposto federal, ou seja, somente a União tem competência para instituí-lo (Art.153, IV, da Constituição Federal). Suas disposições estão descritas através do Decreto 4544 de 2002(RIPI/2002), incidindo sobre produtos industrializados, estrangeiros e nacionais. Além de servir para arrecadação tributária federal, serve também de instrumento para o controle e intervenção de setores da economia nacional. A vantagem é o aquecimento da economia, a manutenção e criação de empregos e empresas. As desvantagens podem ser as mais diversas, como por exemplo, daqui ha algum tempo, o aumento da inadimplência, por conta de compras por impulso, mal planejadas. O impacto também pode acontecer no meio ambiente, tanto com o descarte incorreto dos eletrodomésticos velhos e o aumento da frota de veículos gerando mais poluição e caos urbano. A principal função do IPI é extra fiscal, embora ele possa ser utilizado como um imposto seletivo: para estimular o consumo de um produto, o governo pode isentá-lo do IPI ou reduzir significativamente sua alíquota. Inversamente, produtos cujo consumo o governo queira frear (caso de cigarro, bebidas e produtos de luxo, por exemplo) estão sujeitos a alíquotas proibitivas. Como as alíquotas de IPI são fixadas pelo poder executivo, ele também é utilizado ostensivamente pelo governo federal para fazer política econômica com montadoras de automóveis. Através de pesquisas foi possível aqui descrever como funciona essa isenção do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) em determinados produtos no mercado brasileiro e como isso afeta a nossa economia em geral.